



C A P Í T U L O 27

PROJETO DE EXTENSÃO “EMANCIPAÇÃO FINANCEIRA”

Beatriz Rodrigues Macêdo

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças (IFMT)
78.60-099 – Barra do Garças – MT – Brasil

Franciely Elias Gonçalves

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças (IFMT)
78.60-099 – Barra do Garças – MT – Brasil

Felipe Deodato da Silva e Silva

Instituto Federal de Mato Grosso – Campus Barra do Garças (IFMT)
78.60-099 – Barra do Garças – MT – Brasil

ABSTRACT: ‘Emancipação Financeira’ project was launched at the IFMT - Barra do Garças in 2020. The purpose was to teach financial education to youngest students in order to support them in financial decisions. In 2025, the project focused on social media (Instagram - @emancipacaoofinanceira_ifmt) and short courses. However, the virtual engagement decreased on social media: visualizations and likes reduced from 16,57 to 2,2 and 863,57 to 204,4, respectively, from May to October. Nine participating students reported that the project was known due to comments of colleagues and the short courses. The participating students recommended contents based on financial control.

RESUMO: O Projeto Emancipação Financeira surgiu no IFMT - Barra do Garças em 2020. Seu propósito é trazer a educação financeira para o público de jovens estudantes de forma acessível para auxiliá-los na tomada de decisão financeira. Em 2025, o projeto focou em ações nas redes sociais (Instagram - @emancipacaoofinanceira_ifmt) e três minicursos. No entanto, notou-se uma redução no engajamento: as visualizações e curtidas foram de 16,57 para 2,20 e de 863,57 para 204,40, respectivamente, entre maio e outubro. Nove estudantes foram entrevistados e indicaram que conheciam o projeto por meio de colegas e dos minicursos. Os participantes gostariam de ver mais conteúdos sobre controle financeiro.

1. INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) tornou-se cada vez mais essencial para o cotidiano das pessoas, tanto para obter conhecimento e informação quanto para realizar atividades que antes ocorriam de forma presencial (ex.: compras em lojas que agora ocorrem via aplicativos) (Moretti, et al., 2021). As redes sociais, por exemplo, firmaram-se como um ambiente de aprendizado com as diversas lives, webinars e videoaulas disponíveis para os diversos públicos e finalidades.

Nas últimas décadas, a economia tem-se tornado cada vez mais tecnológica e complexa. Por exemplo, o governo federal criou o PIX que agora é uma das principais formas de pagamento usadas no Brasil (Kosinski, 2021). A intensa inclusão de tecnologias nas relações de produção e consumo demanda maior responsabilidade e instrução por parte dos cidadãos. Somado a isso, o nível de conhecimento financeiro da população mundial jovem ainda é baixo, principalmente no Brasil cuja nota foi a pior dentre os países participantes da última avaliação internacional de estudantes (i.e., PISA-2015) (OCDE, 2017). Para contornar esse problema, o governo federal criou a Estratégias Nacional de Educação Financeira (ENEF) (Brasil, 2020) que, atualmente, definiu a Educação Financeira como tema essencial para a Base Nacional Comum Curricular do novo ensino médio (MEC, 2022).

O projeto de extensão “Emancipação Financeira” foi desenvolvido no âmbito do IFMT - Campus Barra do Garças para estabelecer uma estratégia de educação financeira por meio das redes sociais que fosse voltada aos jovens estudantes (Edital de Extensão IFMT nº 20/2024). As ações foram realizadas nas redes sociais pelo perfil do Instagram (@emancipacaofinanceira_ifmt). Assim, este trabalho busca mostrar os resultados alcançados, bem como, as perspectivas de ações futuras do projeto.

2. MÉTODO

O projeto foi executado em 2025 e teve como objetivo publicar conteúdos de educação financeira nas redes sociais, ofertar um minicurso e elaborar um e-book de educação financeira voltada ao público de jovens estudantes, especialmente àqueles do ensino médio.

Para avaliar o engajamento do público-alvo com as publicações nas redes sociais, foram usados os indicadores de curtidas e de visualizações em cada publicação realizada entre maio e outubro de 2025 (Figura 1). As curtidas indicam quantos perfis clicaram no botão de “curtir” o conteúdo, sinalizando que esteve satisfeito com a informação. Já as visualizações mostram quantas vezes aquele conteúdo foi visualizado por diferentes perfis. Ambas informações são coletadas na rede social Instagram nos dias 13 e 14 de outubro de 2025. A média e o desvio padrão foram usados para avaliar a dinâmica temporal das curtidas e as visualizações mensais.

Figura 1 - Coleta dos dados de curtidas e visualizações no Instagram



Fonte: Elaborado pelos autores.

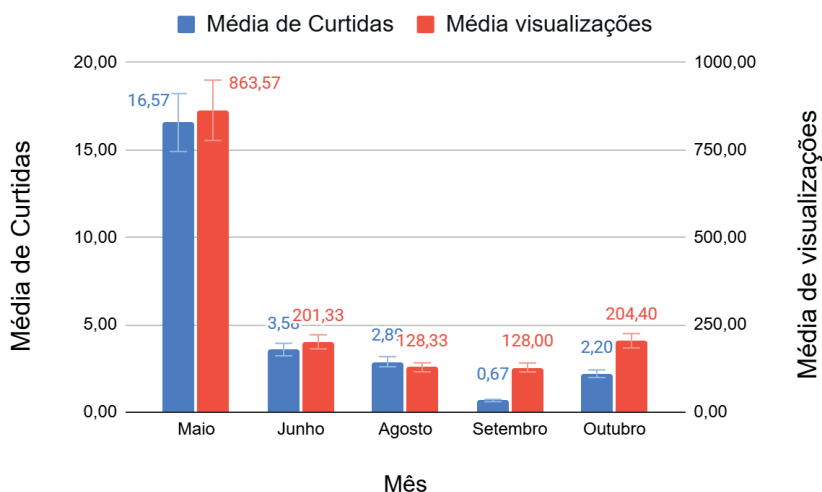
Algumas ações presenciais foram realizadas no IFMT - Campus Barra do Garças. A primeira ação envolveu a oferta de três minicursos. O primeiro minicurso (14/08/2025) foi sobre “A importância de planejar as finanças para a vida adulta” e o segundo (27/08/2025) e o terceiro (31/10/2025) minicursos foram focados em “Investimento em Renda Fixa”. Outra ação realizada foram duas palestras de Educação Financeira em parceria com o Sebrae, sendo uma voltada aos estudantes de ensino médio integrado e outra aos estudantes do ensino superior, ambas no dia 02/11/2025.

Para compreender a percepção dos estudantes em relação ao projeto, foi realizada uma pesquisa nos dias 14 e 15 de outubro de 2025 por meio de um formulário online. O acesso ao formulário foi divulgado em sala de aula e compartilhado nos grupos de mensagens dos estudantes.

3. RESULTADOS

A média de curtidas mensais nas postagens do projeto no Instagram caiu de 16,57 para 2,2 entre maio e outubro de 2025. As visualizações das postagens do projeto no Instagram caiu de 863,57 para 204,4 no mesmo período (Figura 2).

Figura 2 - Médias e visualizações mensais no perfil do projeto no Instagram em 2025



Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre as demais ações do projeto, os minicursos foram realizados no período vespertino e contou com a participação de 37 estudantes no primeiro encontro, nove no segundo e 28 participantes no terceiro (Figura 3). Esses mini cursos foram ofertados a todos os estudantes do IFMT - Campus Barra do Garças matriculados nos cursos de EMI. Por fim, o projeto também realizou duas palestra de Educação Financeira, uma para os alunos do curso EMI ao Técnico em Administração e outro aos alunos do ensino superior matriculados no Curso Tecnólogo em Gestão Pública e Bacharelado em Administração, contendo a participação de 90 estudantes.

Figura 3 - Material de divulgação do minicurso e fotos dos minicursos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Para compreender a redução do engajamento do público nas publicações do projeto no Instagram, foi realizada uma pesquisa junto aos estudantes. Nove estudantes responderam ao questionário, sendo quatro do curso EMI ao Técnico em Administração e cinco do Curso EMI ao Técnico em Informática. Cinco afirmaram estar matriculados no 2º Ano, três no 1º ano e um estudante era do 3º ano. Seis afirmaram ser do sexo masculino, dois do sexo feminino e um preferiu não informar.

Dentre as respostas, quatro afirmaram conhecer o projeto por meio de comentários dos colegas e um conheceu o projeto pelas postagens no Instagram. Três afirmaram ter contato com o projeto através da participação nos minicursos e dois por meio das publicações nas redes sociais. Por fim, os participantes afirmaram que gostariam de ver mais atividades presenciais do projeto, tais como, eventos sobre educação financeira, gincanas, palestras, bem como, materiais didáticos como e-books e, por fim, publicações voltadas ao controle financeiro, empreendedorismo e investimentos.

4. CONCLUSÃO

O projeto de extensão Emancipação Financeira tem contribuído para trazer a educação financeira ao cotidiano dos jovens estudantes do IFMT - Campus Barra do Garças. Os resultados mostram que os alunos se interessam pelo assunto e gostariam de ver mais sobre isso na escola. No entanto, ainda existem desafios importantes a serem superados, especialmente, no engajamento das ações nas redes sociais, bem como, nas ações presenciais no campus.

REFERÊNCIAS

BRASIL (2020). **Decreto Federal nº 10.393, de 09 de junho de 2020, Institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira – ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira** – FBEF, Diário Oficial da União, Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Decreto/D10393.htm#art10. Acesso em: 09 abril 2022.

Kosinski, D. S. (2021). A digitalização dos meios de pagamento: o pix e as central bank currencies em perspectiva comparada, *TEC – Textos de Economia*, v. 24, n. 1, doi: 10.5007/2175-8085.2021.e79020.

MEC – Ministério da Educação. (2018). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, Brasília. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 22 abril 2022.

Moretti, S. L. A., Gabriel, M. L. D. S., Prado, R. A. D. P. do and Fagundes, A. F. A. (2021). Comportamento dos consumidores durante a pandemia do COVID-19: análise de classes latentes sobre atitudes de enfrentamento e hábitos de compra. *Estudios Gerenciales*, v. 37, n. 159, p. 303–317, doi: 10.18046/j.estger.2021.159.4433.

OECD – Organisation for Economic Co-operation and Development (2017). **PISA 2015 Results (Volume IV): Students’ Financial Literacy**. Paris, OECD Publishing, doi: 10.1787/9789264270282-en.